

Boletim do Comércio Exterior

Junho | 2026



Mailza Assis da Silva
Governadora do Estado do Acre

COORDENAÇÃO GERAL

Ricardo Brandão dos Santos
Secretário de Estado de Planejamento - SEPLAN

Kelly Cristina Lacerda
Secretária Adjunta de Planejamento - SEPLAN

Marky Lowell Rodrigues de Brito
Diretor de Desenvolvimento Regional - DIRDR

Belisa Silva e Souza
Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores - DEEPI

ELABORAÇÃO
Joquebede Oliveira da Silva Furtado
Chefe da Divisão de Estatística e Monitoramento de Indicadores – DIMEI

Marky Lowell Rodrigues de Brito
Diretor de Desenvolvimento Regional - DIRDR

MAPAS
Cristiane dos Santos Miranda
Divisão de Estatística e Monitoramento de Indicadores – DIMEI

REVISÃO
Belisa Silva e Souza
Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores - DEEPI

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
BALANÇA COMERCIAL	6
PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS E IMPORTADOS	7
PRINCIPAIS PARCEIROS NO COMÉRCIO EXTERIOR	9
PRINCIPAIS VIAS DE SAÍDA DOS PRODUTOS.....	12
EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIO	15

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN), por meio da Diretoria de Desenvolvimento Regional (DIRDR) e do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores (DEEPI) apresenta nesta publicação os resultados da balança comercial do Estado do Acre referentes ao mês de junho de 2026.

O objetivo deste boletim é apresentar uma síntese da interação do Acre com o mercado internacional, evidenciando o desempenho das exportações e importações no período analisado. A balança comercial é um importante indicador da inserção econômica do estado no cenário externo, sinalizando oportunidades e desafios para o fortalecimento da economia acreana.

Nesta edição, são analisados os resultados das exportações, importações e saldo da balança comercial. O documento também destaca: os principais produtos exportados e importados, os principais destinos das exportações do Acre, as principais vias de saída dos produtos e a dinâmica das exportações por município, revelando a distribuição territorial da atividade exportadora e a participação das economias locais.

Comércio Exterior do Acre: Panorama Executivo - Junho 2026

Em junho o Acre registrou um recuo de 39,3% nas exportações em comparação ao mês anterior, com US\$ 8,19 milhões em vendas ao exterior. A economia acreana mantém sua característica de superávit comercial, sustentada por uma pauta exportadora focada em commodities. A análise detalha os produtos que lideram as vendas, a rede logística, a dinâmica das importações e os municípios que figuram como motores desse desenvolvimento econômico.

Desempenho da Balança Comercial

US\$ 8,19 milhões
em exportações

O valor representa um recuo de 39,3% em relação ao mês de maio.



Superávit Consolidado

O Acre mantém sua tradição de saldo comercial positivo, com importações totalizando apenas US\$ 136 mil no período.

Composição das Exportações



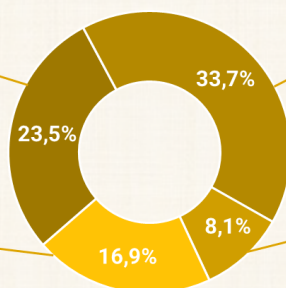
Carne Bovina:
23,6% de participação

Somou US\$ 1,93 milhão em vendas externas.



Soja:
16,9% do total

Totalizou o valor de US\$ 1,39 milhão em exportações.



Castanha:
33,4% do total

Importante produto do extrativismo, gerando US\$ 2,76 milhões em receita.



Miudezas comestíveis de bovino:
8,1% de participação

Alcançou o valor de US\$ 664 mil em exportações.

Geopolítica e Logística de Saída



Principais Destinos:
Turquia e Peru



Peru: 31,8% (US\$ 2,61 milhões)
Turquia: 13,4% (US\$ 1,10 milhão)



67,1% Via Marítima.

Canal de escoamento de US\$ 5,50 milhões, com forte utilização dos portos de Santos e de Manaus.



32,6% Via Rodoviária

Importante rota das exportações acreanas, somando US\$ 2,67 milhões com saída principal por Assis Brasil.

Destaque de Importação

23,4% das Importações foram de 'Motores de pistão e suas partes'

O grupo concentrou **US\$ 31,9 mil** das compras totais do estado, tendo os Estados Unidos como o **Principal país de origem**.

Ranking Municipal Exportador



1º Brasiléia (US\$ 3,47 milhões)

Liderança consolidada no mês, impulsionada pelo comércio de castanha e carne suína.



2º Rio Branco (US\$ 2,21 milhões)

Manteve posição relevante na exportação de castanha, miudezas comestíveis de bovino, madeira, carne bovina e outros produtos processados.



3º Epitaciolândia (US\$ 950 mil)

Comercializou diversos produtos para o Peru e a Bolívia.

Balança Comercial

Em junho de 2026, as exportações acreanas somaram US\$ 8,19 milhões, registrando recuo de 39,3% em relação ao mês anterior. No entanto, este resultado já é esperado, pois, em virtude da sazonalidade da safra de soja, nos meses de abril e maio o volume das exportações é maior. Ao compararmos com mesmo de período do ano anterior (junho/2025) houve crescimento de 48,1% nas exportações acreanas.

No acumulado do primeiro semestre, o valor exportado totalizou US\$ 62,34 milhões, superando em 7,7% o resultado observado no mesmo período de 2025, o que evidencia a manutenção do desempenho positivo do comércio exterior do estado.

A Tabela 1 apresenta os resultados da balança comercial do Acre, com informações sobre exportações, importações e saldo comercial, bem como as respectivas variações percentuais verificadas nos períodos analisados.

Tabela 1 - Exportações, Importações e Saldo Comercial – Acre

	mai/26	jun/26	Jan-Jun 2025	Jan-Jun 2026	Mai26/ Jun 26	Jan-Jun 25/ Jan-Jun 26
	US\$ milhões				Variação %	
Exportações	13,50	8,19	57,88	62,34	-39,3	7,7
Importações	0,221	0,136	1,83	1,45	-38,5	-21,1
Saldo	11,61	13,27	56,05	60,89	14,4	8,6

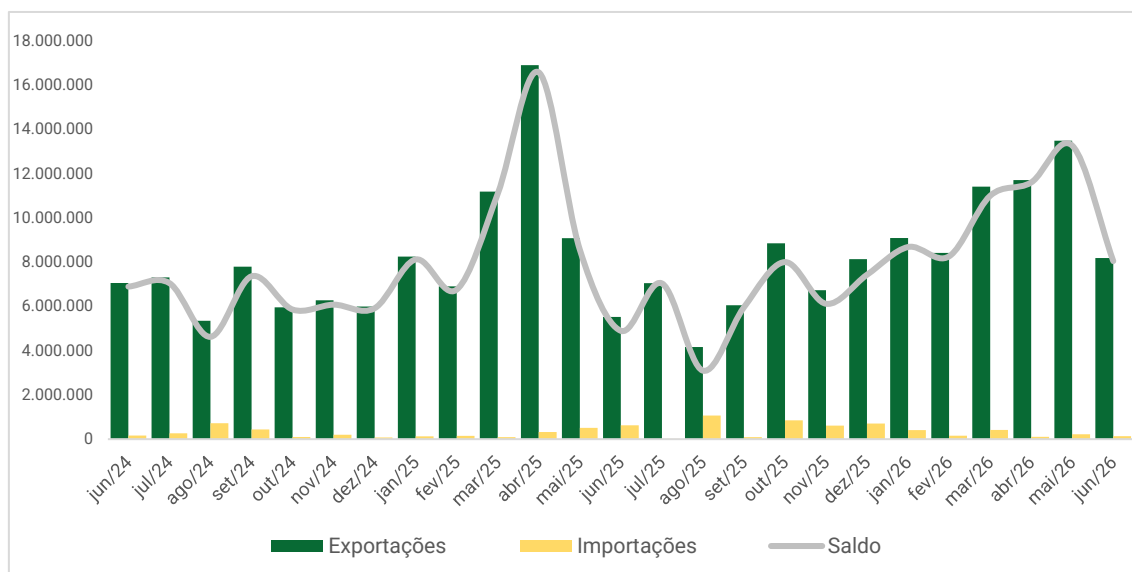
Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Em junho de 2026, as importações acreanas totalizaram US\$ 136 mil, apresentando redução de 38,5% em relação ao mês de maio. No acumulado de janeiro a junho, as compras internacionais do estado somaram US\$ 1,83 milhão, valor 21,1% inferior ao registrado no mesmo período de 2025.

A Figura 1 mostra a evolução mensal das exportações, das importações e do saldo da balança comercial do Acre entre junho de 2024 e junho de 2026.

Verifica-se que o Acre manteve saldo comercial positivo em todos os meses da série analisada. Esse desempenho reflete, principalmente, a predominância de commodities na pauta exportadora do estado, associada ao baixo volume de importações.

Figura 1 - Exportações, Importações e Saldo Comercial do Acre - Jun/2024 a Jun/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Os maiores superávits da balança comercial foram registrados nos meses de abril e maio de 2025 e 2026, evidenciando a influência da sazonalidade da safra de soja sobre o desempenho do comércio exterior acreano. Nesse período, ocorre a intensificação da colheita e dos embarques para o mercado internacional, impulsionando as exportações e ampliando o saldo comercial positivo.

Em junho de 2026, o saldo da balança comercial atingiu o melhor resultado para o mês na série dos últimos três anos, superando em 48,1% o valor registrado em junho de 2025.

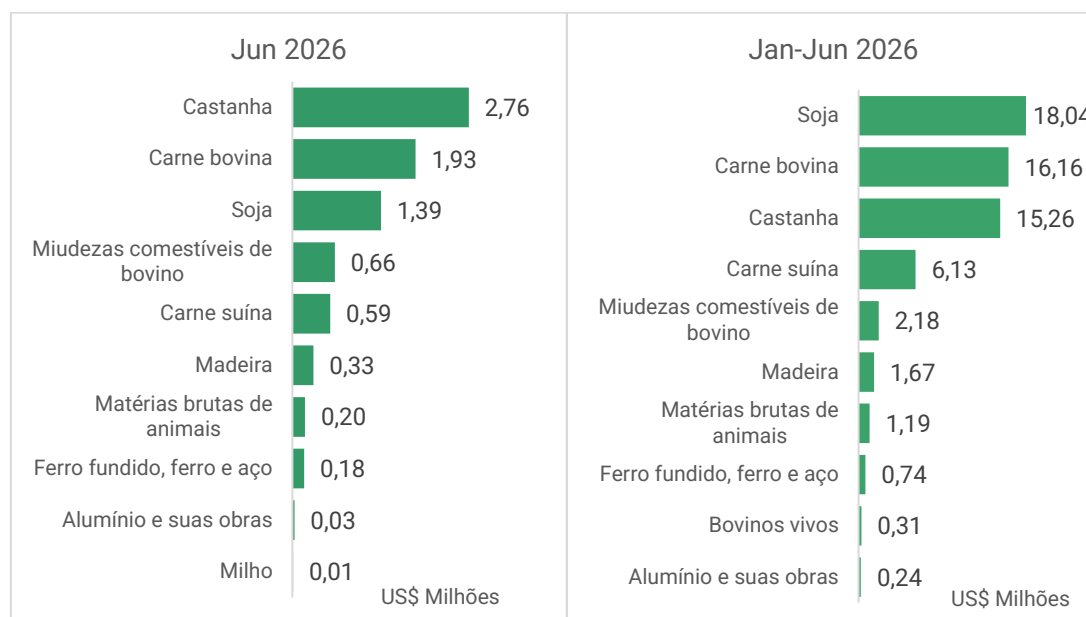
Principais produtos exportados e importados

A castanha foi o principal produto da pauta exportadora acreana em junho. As exportações do produto totalizaram US\$ 2,76 milhões, correspondendo a 33,7% do valor total exportado pelo estado no mês.

Na sequência, destacaram-se as exportações de carne bovina, que somaram US\$ 1,93 milhão e representaram 23,5% das vendas externas, seguidas pela soja, com US\$ 1,39 milhão embarcados, equivalentes a 16,9% do total exportado.

A Figura 2 apresenta o ranking dos dez principais produtos exportados pelo Acre, considerando tanto o desempenho de junho, quanto o acumulado do ano.

Figura 2 – Ranking das exportações por produto



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

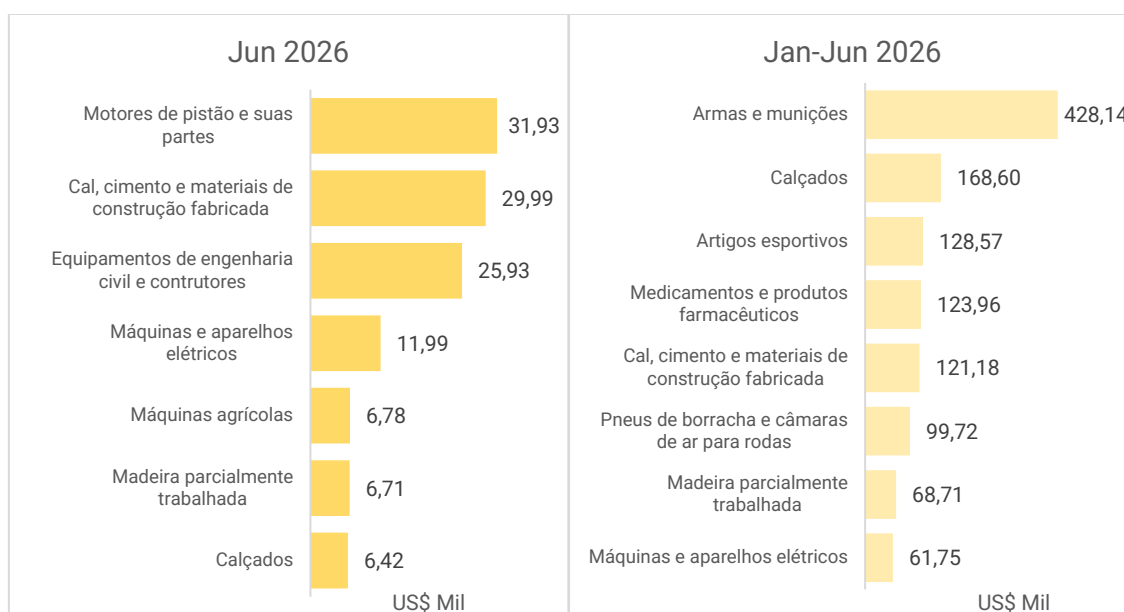
No acumulado do ano, a soja permanece na liderança, com US\$ 18,04 milhões, o que corresponde a 28,6% de participação no total exportado. A carne bovina ocupou a segunda posição, com US\$ 16,16 milhões (25,6%), seguida pela castanha, que registrou US\$ 15,26 milhões, equivalente a 24,2% das exportações.

Quanto às importações, observa-se que a maior parcela das compras externas foi de *Motores de pistão e suas partes*, representando 23,4% do total importado no mês, equivalente a US\$ 31,9 mil.

No acumulado de janeiro a junho, o grupo *Armas e munições* figura como o principal item da pauta de importações, somando US\$ 428,14 mil e respondendo por 29,6% do valor total importado no período.

A figura 3 apresenta o ranking dos principais produtos importados pelo Acre.

Figura 3 – Ranking das importações por produto



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Principais parceiros no comércio exterior

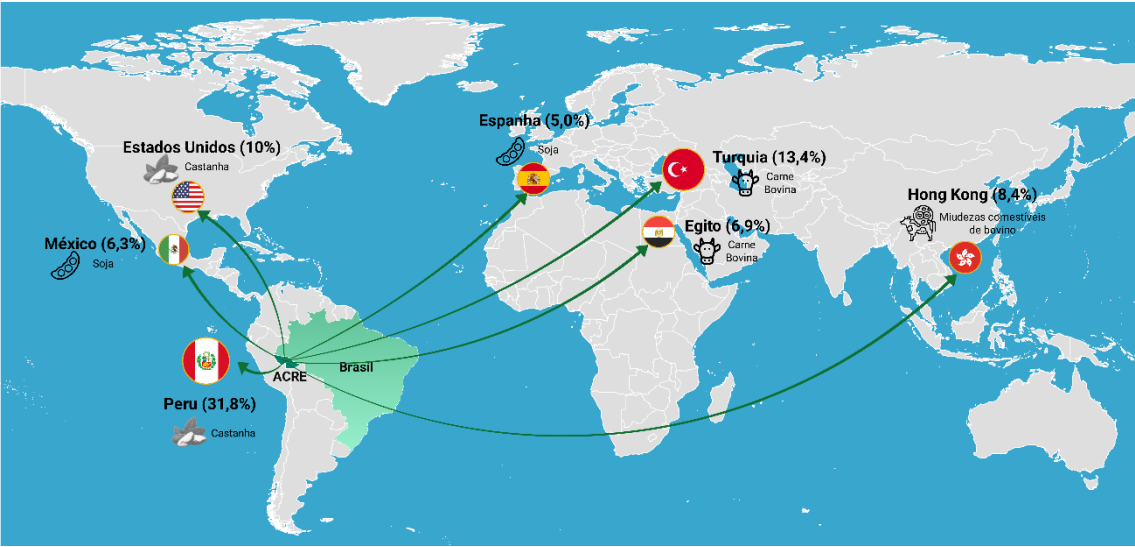
Em junho de 2026, o Acre exportou para 27 países. O Peru destacou-se como o principal comprador dos produtos acreanos, com US\$ 2,61 milhões embarcados, equivalentes a 31,8% do valor total exportado pelo estado. Esse desempenho foi impulsionado, sobretudo, pelas vendas de castanha e carne suína, produtos com forte presença nas transações com esse mercado.

A Turquia ocupou a segunda posição entre os destinos das exportações acreanas, com US\$ 1,10 milhão embarcados e participação de 13,4% no total exportado, impulsionado principalmente pelas compras de carne bovina e soja. Em seguida, os Estados Unidos responderam por US\$ 817 mil das exportações estaduais, equivalente a 10% do total, com destaque para as aquisições de castanha.

Em conjunto, Peru, Turquia e Estados Unidos concentraram 55,2% das exportações acreanas, consolidando-se como os principais mercados de destino dos produtos do estado no mês de junho.

Observe na figura 4 os principais destinos das exportações acreanas no mês de junho.

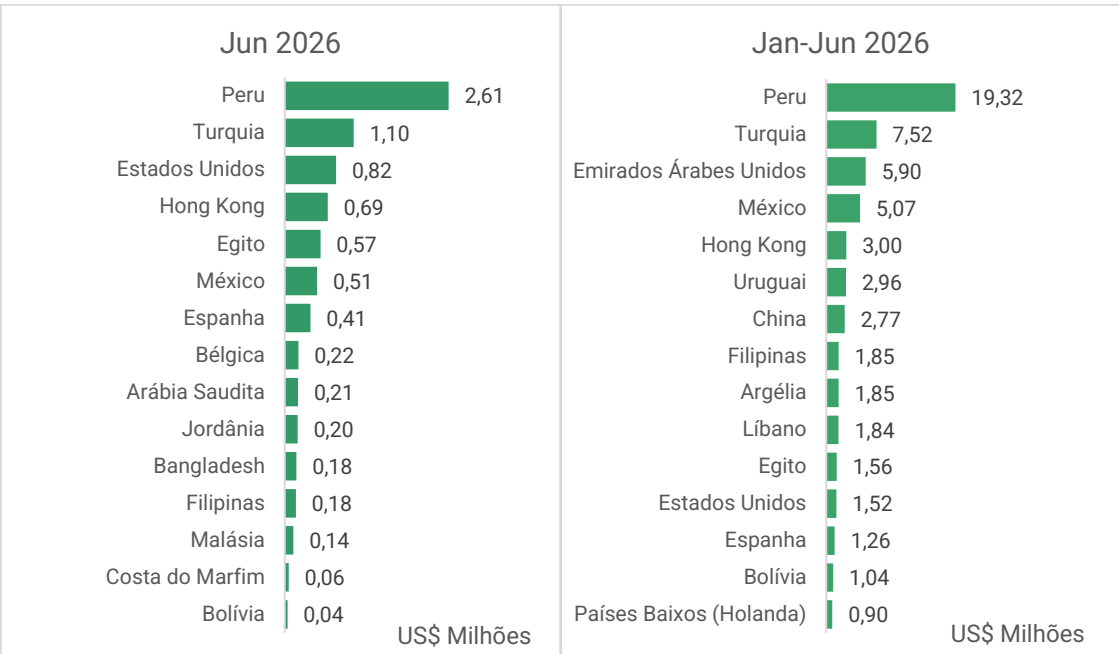
Figura 4 – Principais destinos das exportações do Acre – Jun/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

A seguir, apresenta-se na figura 5, o ranking dos 15 principais destinos das exportações acreanas em junho de 2026 e no acumulado do ano.

Figura 5 - Ranking dos principais destinos das exportações do Acre



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

No acumulado de janeiro a junho, o Peru mantém a liderança entre os países de destino, com US\$ 19,32 milhões e participação de 30,6% do total exportado, decorrente, sobretudo da castanha e da carne suína. Na sequência, destacaram-se a Turquia, com US\$ 7,52 milhões e participação de 11,9%, tendo a soja como principal produto exportado, e os Emirados Árabes Unidos, que absorveram US\$ 5,90 milhões em mercadorias acreanas, correspondendo a 9,4% das exportações do período, com predominância da carne bovina.

A Tabela 2 apresenta os principais países de destino das exportações do Acre, destacando a participação de cada mercado no total exportado pelo estado, bem como os principais produtos comercializados com esses parceiros.

Tabela 2 - Principais destinos e produtos das exportações do Acre - Jan-Jun 2026

País	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹	Principais Produtos	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹
Peru	19,32	30,6%	Castanha	12,56	19,9%
			Carne suína	5,97	9,5%
Turquia	7,52	11,9%	Soja	4,73	7,5%
			Carne bovina	2,48	3,9%
Emirados Árabes Unidos	5,90	9,4%	Carne bovina	5,90	9,4%
México	5,07	8,0%	Soja	5,07	8,0%
Hong Kong	3,00	4,8%	Miudezas comestíveis de bovino	1,41	2,2%
			Matérias brutas de animais	1,09	1,7%
Uruguai	2,96	4,7%	Carne bovina	2,92	4,6%
			Madeira	0,03	0,1%
China	2,77	4,4%	Soja	2,14	3,4%
			Madeira	0,46	0,7%
Filipinas	1,85	2,9%	Carne bovina	1,78	2,8%
			Carne suína	0,07	0,1%
Argélia	1,85	2,9%	Soja	1,67	2,6%
Líbano	1,84	2,9%	Soja	1,84	2,9%

Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

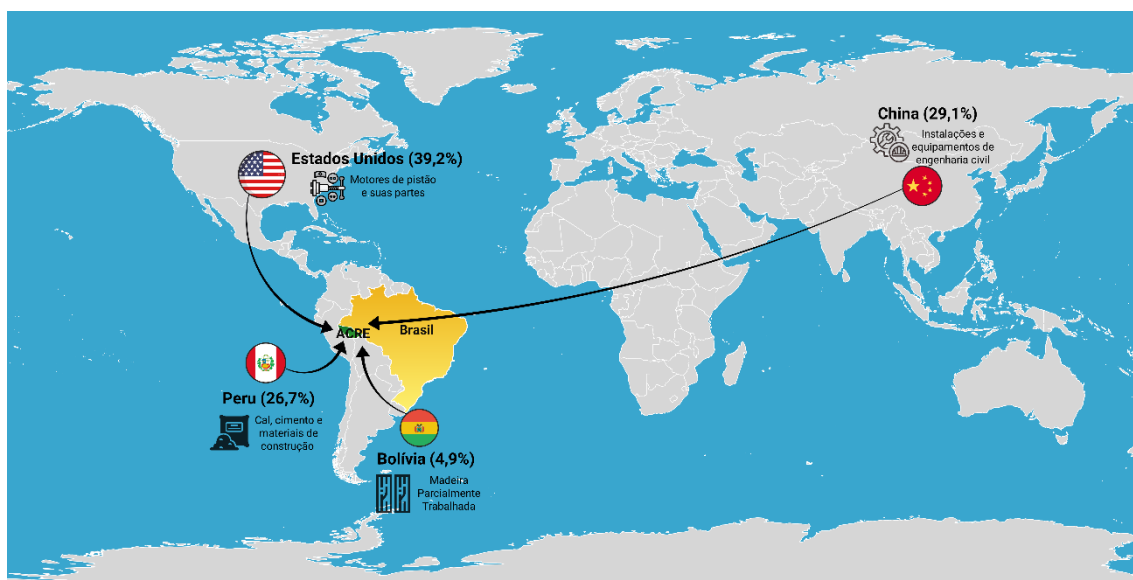
Notas: (1) – Percentual de participação no total das exportações do Acre.

No que se refere às importações, em junho de 2026 os Estados Unidos se destacaram como a principal origem dos produtos adquiridos pelo Acre, respondendo por 39,2% do total importado nesse mês. As compras desse país concentraram-se principalmente em *Motores de pistão e suas partes* e *Máquinas e aparelhos elétricos*.

O segundo principal parceiro do Acre nas importações foi a China, com 29,1% de participação, proveniente da aquisição de *equipamentos de engenharia civil e construtores*. O Peru aparece na terceira posição, com 26,7% das importações, tendo *Cal, cimento e materiais de construção fabricada* como produto das compras acreanas.

A figura 6 apresenta as principais origens das importações do estado do Acre em junho de 2026.

Figura 6 – Principais origens das importações do Acre – Jun/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

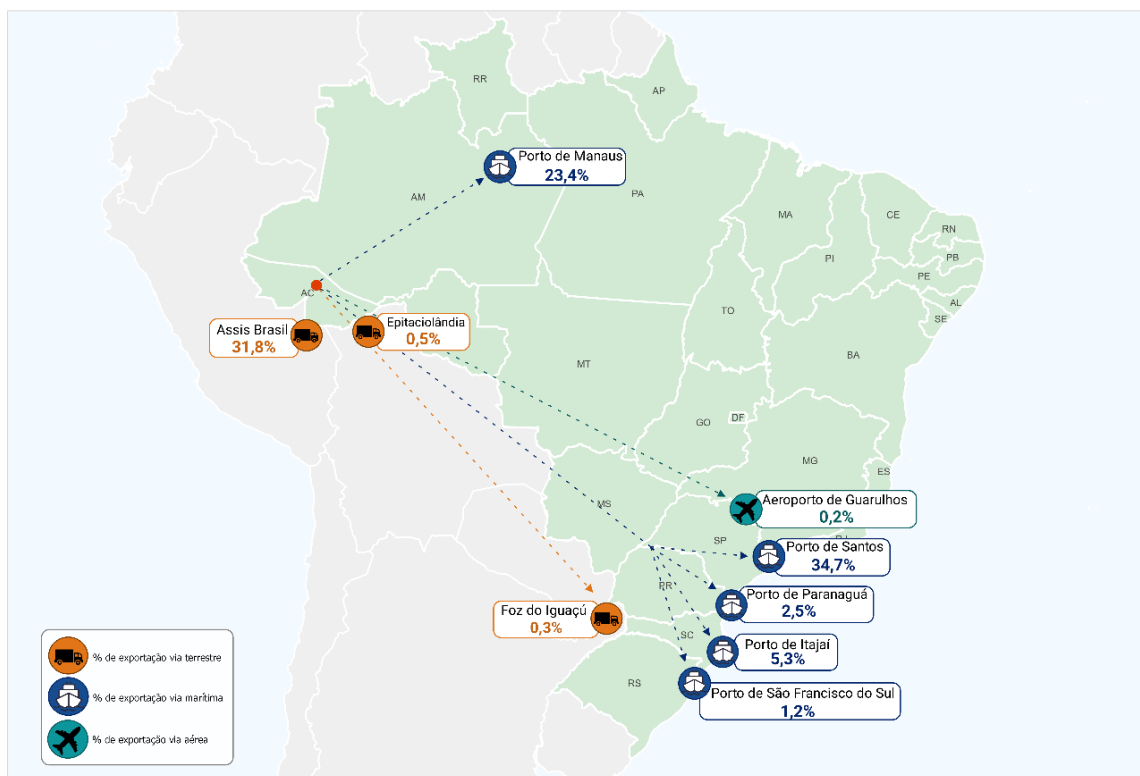
Principais vias de saída dos produtos

Em junho, a via marítima foi o principal canal de escoamento das exportações do Acre, concentrando 67,1% do total exportado, equivalente a US\$ 5,50 milhões. Nesse contexto, o Porto de Santos destacou-se como a principal via de saída, respondendo por 34,7% das exportações estaduais. O Porto de Manaus também figura como uma rota de saída importante, com participação de 23,4% do total exportado.

Em seguida, destaca-se a via rodoviária, com US\$ 2,67 milhões e participação de 32,6% nas exportações, tendo a URF de Assis Brasil como a principal rota de saída (31,8%, US\$ 2,61 milhões).

Na figura 7 observa-se a participação das vias de saída das exportações acreanas no mês.

Figura 7 – Principais vias de saída das exportações do Acre – Jun/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

No acumulado de janeiro a junho, a via marítima permanece como o principal meio de escoamento das exportações acreanas, respondendo por 62,8% do total exportado, o equivalente a US\$ 39,62 milhões. Esse desempenho reflete a importância dos portos brasileiros na logística de exportação do estado.

Entre os portos utilizados, destaca-se o Porto de Manaus (AM), rota de saída de 31,7% das exportações do período, principalmente referentes às vendas ao exterior de soja e madeira. Em seguida, aparece o Porto de Santos (SP), segunda principal rota marítima, com 26,5% do total, tendo como produto de destaque a carne bovina.

Outros portos, como Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC), também tiveram participação relevante, principalmente no embarque de carne bovina e matérias brutas de animais.

Na tabela 3 são apresentadas as vias de saída, principais unidades alfandegárias e principais produtos exportados por unidade, no período de janeiro a junho de 2026.

Tabela 3 - Principais vias de saída e produtos das exportações do Acre - Jan-Jun 2026

URF	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹	Principais Produtos	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹
VIA MARÍTIMA				39,62	62,8%
Porto de Manaus (AM)	20,01	31,7%	Soja	18,00	28,5%
			Madeira	1,26	2,0%
Porto de Santos (SP)	16,71	26,5%	Carne bovina	12,50	19,8%
			Castanha	2,24	3,6%
			Miudezas comestíveis de bovino	1,35	2,1%
Porto de Paranaguá (PR)	1,53	2,4%	Carne bovina	0,580	0,9%
			Matérias brutas de animais	0,535	0,8%
São Francisco do Sul (SC)	0,62	1,0%	Matérias brutas de animais	0,550	0,9%
VIA RODOVIÁRIA				23,49	37,2%
Assis Brasil (AC)	19,47	30,8%	Castanha	12,56	19,9%
			Carne suína	6,11	9,7%
IRF - Chuí (RS)	2,92	4,6%	Carne bovina	2,92	4,6%
IRF - Epitaciolândia (AC)	0,97	1,5%	Castanha	0,46	0,7%
			Outros	0,34	0,5%
VIA AÉREA				0,018	0,03%
Aeroporto Internacional de São Paulo	0,018	0,03%	Objetos de arte, de coleção e antiguidades	0,010	0,02%

Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Nota: (1) – Percentual de participação da Via e URF no total das exportações do Acre.

A via rodoviária representou 37,2% das exportações do Acre no período, totalizando US\$ 23,49 milhões. O principal ponto de saída é a URF de Assis Brasil, que respondeu por 30,8% das exportações totais do estado, desempenhando papel estratégico na integração comercial com mercados andinos. Nessa rota, destacam-se as exportações de castanha e carne suína destinados, sobretudo, ao Peru.

Esses resultados reforçam a relevância das rotas marítimas para o escoamento dos produtos de maior volume, em especial a carne bovina e a soja, ao mesmo tempo em

que destacam o papel estratégico da fronteira rodoviária de Assis Brasil no dinamismo do comércio regional, principalmente nas transações com países vizinhos.

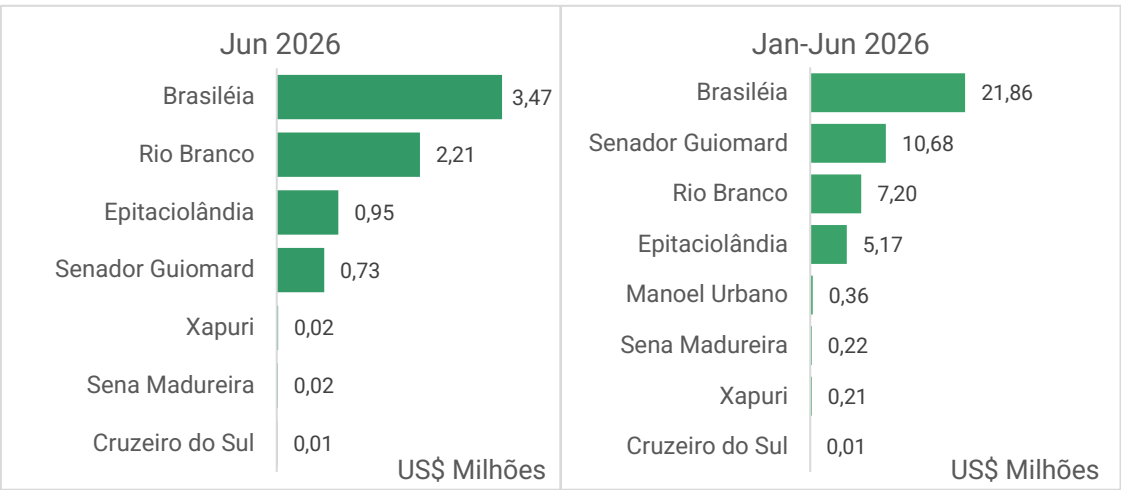
Exportações por município

No que se refere à espacialização das exportações por município, Brasiléia liderou as vendas ao exterior em junho, alcançando US\$ 3,47 milhões, decorrente sobretudo da exportação castanha (US\$ 1,53 milhão), de carne suína (US\$ 1,18 milhão) e outros.

Na segunda posição aparece Rio Branco, com US\$ 2,21 milhões, resultado associado às exportações de castanha, miudezas comestíveis de bovino, madeira, carne bovina e outros. Eptaciolândia ocupa a terceira posição, ao registrar US\$ 950 mil na comercialização de diversos produtos.

A Figura 8 apresenta o ranking das exportações por município para o mês de junho e acumulado do ano.

Figura 8 – Ranking das exportações por município



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

No acumulado do ano, o município de Brasiléia permanece na liderança das exportações acreanas, totalizando US\$ 21,86 milhões com a comercialização principalmente de castanha e carne suína. Na sequência aparece o município de Senador Guimard com US\$ 10,68 milhões provenientes da carne bovina, e Rio Branco (US\$ 7,20 milhões), tendo

como principais produtos a castanha, matérias brutas de animais, miudezas comestíveis de bovino, madeira e carne bovina.

Outros municípios também participam da pauta exportadora no período, ainda que com menor volume. Apresenta-se na tabela 4 os valores totais exportados por município e os principais produtos comercializados no acumulado do primeiro semestre.

Tabela 4 – Exportações por município e principais produtos - Jan-Jun 2026

Município	Valor FOB (US\$ Milhões)	Principais Produtos	Valor FOB (US\$ Milhões)	Part. (%) ¹
Brasiléia	21,86	Castanha	11,09	24,3%
		Carne suína	8,54	18,7%
		Outros	1,44	3,1%
Senador Guimard	10,68	Carne bovina	10,49	22,9%
		Miudezas comestíveis de bovino	0,19	0,4%
Rio Branco	7,20	Castanha	3,52	7,7%
		Matérias brutas de animais	1,09	2,4%
		Miudezas comestíveis de bovino	0,93	2,0%
		Madeira	0,87	1,9%
		Carne bovina	0,64	1,4%
Epitaciolândia	5,17	Outros	2,95	6,4%
		Castanha	1,59	3,5%
Manoel Urbano	0,359	Madeira	0,359	0,8%
Sena Madureira	0,222	Madeira	0,222	0,5%
Xapuri	0,215	Madeira	0,215	0,5%
Cruzeiro do Sul	0,009	Madeira	0,009	0,02%

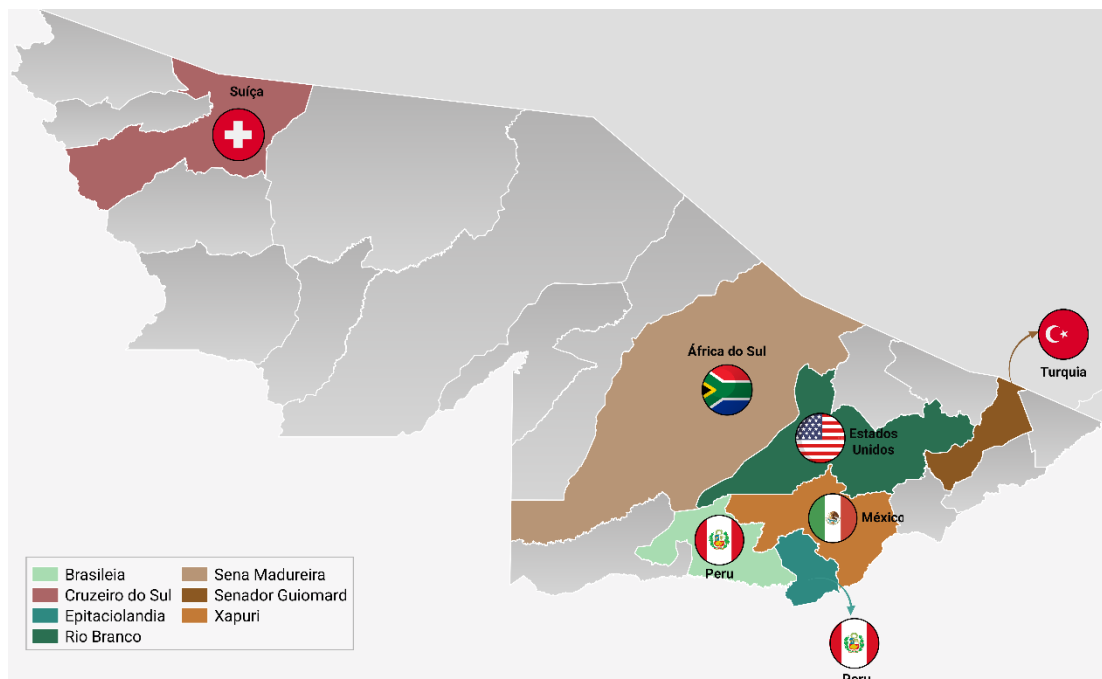
Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Nota: (1) – Percentual de participação dos produtos no total das exportações do município.

Quanto aos principais destinos das exportações dos municípios acreanos no mês de junho, observa-se que o Peru foi o principal destino da castanha exportada por Brasiléia e de outros produtos de Epitaciolândia. Os Estados Unidos lideraram as compras de castanha da capital, Rio Branco. Senador Guimard direcionou suas exportações de carne bovina para a Turquia e os municípios de Xapuri, Sena Madureira e Cruzeiro do Sul exportaram madeira para o México, África do Sul e Suíça, respectivamente.

A figura 9 relaciona a bandeira do principal parceiro comercial nas exportações de junho por município.

Figura 9 – Principal destino das exportações por município – Jun/2026



Fonte: MDIC/ Comex Stat. Elaboração SEPLAN.

Em síntese, o desempenho da balança comercial acreana em junho de 2026 reforça a trajetória de resultados positivos observada ao longo do ano, sustentada pelo crescimento das exportações e pela manutenção de expressivos superávits comerciais. Mesmo diante das oscilações inerentes ao comércio internacional, o estado manteve posição favorável, impulsionada principalmente pelo setor agropecuário e pelas atividades extrativistas.